

## Aula 1

### Grupo I

1) a) Porque as principais atividades econômicas desde os primeiros anos da colonização se concentraram no litoral.

b) Extração do pau-brasil e o cultivo de cana-de-açúcar.

2) a) A partir da última década do século XIX. O declínio ocorre em decorrência do tráfico da seringueira para o sudeste asiático e devido ao desenvolvimento da borracha sintética.

b) Garantir látex para produção de pneus em suas indústrias automobilísticas a preços menores.

3) Por meio da assinatura do Tratado de Petrópolis, o Brasil comprou da Bolívia o território que hoje corresponde ao Acre.

4) c

5) Com a interiorização do território brasileiro impulsionado pela atividade mineradora, o território passou a ser conhecido, os limites de Tordesilhas foram ultrapassados, novas vilas e cidades foram surgindo.

### Grupo II

1) C,C,E,E

2) C,E,C,C,C,E

3) a

4) d

5) O café deixou no eixo Rio-São Paulo, mão-de-obra abundante, capital acumulado, infraestrutura de transporte, mercado consumidor etc.

## Aula 2

### Grupo I

1) C,C,C,C,E

2) E,C,E,E

3) E,E,C,E,C,E

### Grupo II

1) C,C,E,C,E,C

2) C,C,C,E,C,C

## Aula 3

### Grupo I

1) a) A alteração na distribuição dos *royalties* da exploração de petróleo prejudica os estados do Rio de Janeiro, maior produtor nacional, e do Espírito Santo.

b) Os argumentos favoráveis à manutenção da atual legislação são: o respeito aos contratos firmados anteriormente; a maior responsabilidade dos estados produtores em relação aos eventuais impactos socioambientais da exploração e transporte de petróleo; a dependência dos estados produtores em relação aos recursos dos *royalties* para atividades econômicas e sociais.

Os argumentos em defesa da alteração na legislação são: maior justiça com relação à repartição estadual e regional dos benefícios da exploração de petróleo no país; aumento da receita de estados de regiões menos desenvolvidas do país como o Norte e Nordeste.

2) c

3) d

4) d

5) d

6) d

### Grupo II

1) a

2) C,E,C,C,E

3) a) A geração de bioeletricidade a partir da indústria sucroalcooleira. A energia é obtida por cogeração em usinas de produção de açúcar e etanol.

b) Vantagens: o período de cogeração corresponde à baixa hidrológica nas bacias do Sudeste e Centro-Oeste, em período de seca (inverno tropical continental com baixa pluviosidade); trata-se de fonte de energia limpa com balanço ambiental positivo. Desvantagens: processo sujeito a entre safras; baixo nível de acesso ao sistema de transmissão elétrica para exportar o excedente de cogeração.

4) a) A Usina de Belo Monte será construída na bacia do rio Xingu no estado do Pará.

b) Como impacto ambiental decorrente da instalação e do funcionamento de uma usina hidroelétrica de grande porte, podemos destacar alterações na vegetação nativa, afogamento de espécies de plantas e animais nas áreas do entorno do lago formado pela barragem. Em termos socioambientais, é provável, num primeiro momento, que ocorram deslocamentos populacionais de habitantes ribeirinhos em direção a cidades grandes das proximidades como Belém ou mesmo para outros estados.

5) E,C,E,C

6) b

7) a) O petróleo em áreas terrestres (*on-shore*) no Brasil está associado principalmente a regiões costeiras e as maiores reservas estão na Bacia Potiguar no Rio Grande do Norte, próximo a Mossoró e no Recôncavo Baiano, próximo a Salvador, Bahia, a primeira área de produção petrolífera no Brasil. Ao longo da costa existem inúmeras outras áreas como Carmópolis em Sergipe e Coqueiro Seco e Atalaia em Alagoas. Existe uma pequena produção de petróleo e gás natural na Bacia do Urucu no vale médio do Amazonas. São áreas caracterizadas como bacias sedimentares, antigos leitos marinhos onde no período Cretáceo da Era Mesozoica, grande volume de matéria orgânica (plâncton marinho), por decomposição anaeróbica, resultou na formação de petróleo.

b) O Brasil necessita importar o petróleo bruto leve e seus derivados, provocando o referido déficit comercial.

8) b

9) a) A partir da implantação do projeto Pró-álcool houve grande expansão do cultivo de cana de açúcar que acabou promovendo expansão latifundiária, desem-

prego, migrações internas desordenadas, aumento de trabalhadores temporários, boias-frias, queda de áreas cultivadas com lavouras alimentícias. As áreas onde vêm ocorrendo maior expansão recente são os estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Tocantins.

b) São políticas que têm por finalidade garantir a produção familiar, hoje ameaçada pela expansão do agronegócio. Com produção para exportação ou consumo industrial.

10) a

## Aula 4

### Grupo I

1) c

2) O custo do frete por tonelada é bastante reduzido para distâncias superiores a 300 km. O custo mais barato do frete ferroviário é decisivo para a competitividade de produtos de baixo valor por volume, amplamente exportados pelo Brasil. Os traçados a serem construídos irão conectar diversas áreas importantes do interior aos portos exportadores do país, barateando o preço final dos produtos.

3) a

4) a) Que o estudante relacione a prevalência do sistema viário com políticas de planejamento urbano, indústria automobilística, maior velocidade e deslocamentos maiores para parte da população, estagnação tecnológica do transporte coletivo, etc.

b) Poluição sonora, do ar etc.

5) c

### Grupo II

1) a

2) d

3) c

4) d

5) Transporte rodoviário: ônibus e carros - vantagens: rapidez e mobilidade; desvantagens: altos custos e poluição. Transporte ferroviário: trens de superfície e metrô - vantagens: conforto, segurança; desvantagens: altos custos, dependentes de condições de relevo aplainado.

6) b

7) e

## Aula 5

### Grupo I

1) b

2) a) O consumo de agrotóxicos imprime maior ritmo na produção e na produtividade agrícola alterando o compasso natural da germinação e colheita (tempo natural), aproximando-o dessa forma ao ritmo da indústria.

b) A oligopolização, ou seja, o monopólio da estrutura de mercado de determinado produto como o agrotóxico por um pequeno grupo de empresas ou investidores, resultando em dependência tecnológica e financeira e desnacionalização do setor.

c) Dentre os impactos socioambientais destacam-se: a contaminação do solo e da água, a elevação dos níveis de toxicidade para os trabalhadores, a perda da biodiversidade dos ecossistemas.

3) a

4) C,C,C,E,E

### Grupo II

1) d

2) e

3) a) A região MAPITOBA corresponde às iniciais dos estados do Maranhão (sul), Piauí (sul), Tocantins (norte) e Bahia (oeste). São áreas com clima tropical, bioma original de Cerrado e relevo de planaltos com chapadas aplainadas que receberam imigrantes sulistas (empresários e trabalhadores) dedicados à agricultura. Entre os centros urbanos com maior crescimento estão Barreiras, no oeste da Bahia, e Balsas, no sul do Maranhão.

b) A região MAPITOBA apresenta agronegócio moderno, caracterizado pela mecanização, uso intensivo de insumos (fertilizantes e agrotóxicos) e biotecnologia. Os principais produtos são soja, café e algodão, em sua maioria, destinados à exportação.

c) Uma das ferrovias utilizadas é a norte-sul entre o Tocantins e o Maranhão. Entre os portos, o de Itaqui (MA) e Ilhéus (BA).

4) b

5) a) A estrutura fundiária brasileira caracteriza-se por sua concentração, ou seja, elevado número de proprietários para estabelecimentos rurais com área reduzida e pequeno número de proprietários para grandes estabelecimentos rurais (latifúndios). A origem desse fenômeno remonta à historicidade do Brasil, onde durante o período colonial e o Império, as capitanias hereditárias, sesmarias e Lei de Terras privilegiaram o latifúndio.

b) De acordo com o Estatuto da Terra, reforma agrária é o conjunto de medidas que visam promover a melhor distribuição da terra, mediante modificações no regime de sua posse e uso, a fim de atender aos princípios de justiça social e ao aumento de produtividade.

6) a

7) c

8) Entre os principais impactos do êxodo rural:

– urbanização desordenada nas cidades brasileiras que recebem um número substancial de imigrantes provenientes do campo, por vezes com o crescimento dos aglomerados subnormais (favelas);

– “desterritorialização” da população, uma vez que os imigrantes enfrentam dificuldades iniciais de adaptação no meio urbano, com consequências psicológicas e sociais;

– redução da população rural, no caso do Brasil, tanto em termos percentuais quanto em termos absolutos;

– estímulo à concentração fundiária e ao avanço do agronegócio, uma vez que diversas pequenas propriedades podem ser adquiridas por fazendeiros e empresas rurais.

9) c

## Aula 6

### Grupo I

- 1) E,C,C,C
- 2) E,C,E,E
- 3) A manutenção do preconceito racial, a não criação de programas educacionais e de incorporação ao mercado de trabalho destinado aos negros.

### Grupo II

- 1) C,E,E,C
- 2) C,E,E,E
- 3) E,C,E,E
- 4) E,E,C,C

## Aula 7

### Grupo I

- 1) O aluno deverá relacionar com o processo de industrialização tardia e as condições insatisfatórias do espaço rural brasileiro que provocaram o intenso êxodo rural no século XX.
- 2) C,C,C
- 3) E,C,E,C

### Grupo II

- 1) C,E,E,E
- 2) C,E,C
- 3) C,C,E
- 4) E,C,E
- 5) C,E,C
- 6) C,E,E

## Aula 8

### Grupo I

- 1) a
- 2) Aquíferos são formações geológicas com depósitos de água subterrânea, delimitando a zona porosa do estrato rochoso. O aquífero Guarani caracteriza-se pela presença de arenitos originários de sedimentação do período Triássico entremeados por extrusões de basalto de baixa permeabilidade que, embora dificulte a reposição do reservatório, o isola evitando sua evaporação.

O aquífero Guarani abrange uma extensa área, o que o caracteriza como o maior reservatório do planeta, estendendo-se por regiões da Argentina, Uruguai, Paraguai e uma grande porção do centro-sul brasileiro, caracterizando o desafio político para sua exploração e manejo, haja vista seu reservatório abranger áreas de diversos países.

- 3) Quatro dos problemas: depósitos a céu aberto (lixões), insignificância de coleta seletiva, coleta insuficiente do lixo domiciliar, acúmulo de materiais não biodegradáveis, contaminação do solo e do lençol freático por chorume, contaminação do solo e de pessoas por produtos tóxicos, proliferação de insetos, roedores e outros vetores de doenças nos lixões.

- 4) a) Em 1977, a produção de soja estava concentrada nos estados do Sul e com trechos em estados como São Paulo e Minas Gerais. Em 2007, a produção já tinha se expandido de maneira significativa para os estados do Centro-Oeste (Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás), Nordeste (Bahia, Piauí e Maranhão) e Norte (Rondônia, Tocantins e Pará).

b) Entre os fatores importantes que propiciaram a expansão da produção de soja, estão: aplicação da biotecnologia, mecanização, uso de fertilizantes, utilização de agrotóxicos e mercado externo favorável.

c) Um dos problemas ambientais decorrentes do crescimento do cultivo de soja foi o desmatamento de biomas como Cerrado e a Floresta Amazônica, gerando perda de biodiversidade e elevação da erosão dos solos.

- 5) E,E,C,C,E,C

### Grupo II

- 1) e
- 2) Segundo o Código Florestal (Lei Federal nº 4.771/65), as APPs, ou Áreas de Preservação Permanente, são aquelas, cobertas ou não, por vegetação nativa, cuja função ambiental é a de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas. Os conflitos dizem respeito à área da faixa de proteção, cujo tamanho segundo os ruralistas, deve ser reduzido para evitar a perda de cultivos, e ampliado, segundo os ambientalistas, para proteger o solo evitando erosão e, conseqüentemente, assoreamento dos rios, enchentes e deslizamentos.
- 3) C,C,E,C,E,E
- 4) C,C,E,E,E

## Aula 9

### Grupo I

- 1) a
- 2) c
- 3) d
- 4) b

### Grupo II

- 1) C,E,C,C,C
- 2) E,C,C,E,E,E,E
- 3) a) Planaltos: porções residuais salientes do relevo, que oferecem resistência ao processo erosivo. Planícies: superfícies essencialmente planas nas quais os processos de sedimentação superam os de erosão. Depressão: área rebaixada por erosão que circunda as bordas das bacias sedimentares, interpondo-se entre estas e os maciços cristalinos.
- b) O relevo influencia a vida nas cidades, pois se estas estão em fundos de vale, por exemplo, correm o risco de inundações; se estão em declives, desmoronamentos. Deve-se ter uma gestão municipal levando em conta a dinâmica do relevo.
- 4) d

## Aula 10



### Grupo I

1) São importantes para a intensificação das relações comerciais entre os países membros e consequente fortalecimento econômico dos mesmos, para que possam sobreviverem à competitividade econômica da nova ordem mundial.

2) E, E, C, C

3) a

4) E, E, C, C

### Grupo II

1) privatizações, eliminações dos monopólios estatais; abertura aos investimentos externos; abertura ao comércio exterior; fim da ingerência do Estado nas relações trabalhistas e criação das agências reguladoras.

2) b

3) C, E, E, C

4) b

## Aula 11



### Grupo I

1) a) A regionalização do espaço brasileiro, a partir de 1940, veio da necessidade de identificar os diferentes espaços existentes no país com seus respectivos potenciais de recursos e aspectos socioeconômicos, para promover uma melhor inserção no mercado nacional emergente.

b) O estado do Tocantins, criado em 1988, desmembrou-se a partir do norte de Goiás e passou a fazer parte da região Norte em função de interesses de ordem econômica que possibilitaram acesso aos incentivos fiscais da Sudam.

2) d

3) C, C, C, E, E.

### Grupo II

1) a) Divisão oficial adotada pelo IBGE, composta de cinco macrorregiões; está fundamentada na combinação das características econômicas, naturais e demográficas, mantendo na divisão regional o limite político-administrativo dos estados.

b) Na delimitação das regiões geoeconômicas (ou complexos regionais), o critério básico foi a divisão regional do trabalho, ou seja, a estrutura produtiva dominante em cada região, sem levar em conta os limites políticos territoriais dos estados

2) C,C,E.

3) D

4) C

## Aula 12



### Grupo I

1) E, E, C, E, E

2) d

3) C, E, C, C, E

### Grupo II

1) b

2) b

3) discursiva

4) A construção da capital federal no Centro-Oeste buscava a integração econômica daquela região com as demais regiões do país. Transformou o Centro-Oeste em área industrial, mas trouxe um crescente endividamento externo.